

Reunião CT Cidades: Ações de Curto Prazo e Metas Setoriais

Data: 15 de agosto de 2018

Local: São Paulo

Link: [áudio da reunião](#)

Resumo da reunião:

- Reabertura das discussões sobre recomendações de ações de curto prazo, que na sua maioria são de regulamentação, para 2020.
- Discussão sobre metas setoriais: a NDC é economy wide mas é fundamental o estabelecimento de metas setoriais
 - Em cidades: principalmente na área de resíduos. Qual seria a redução das emissões de metano dos aterros sanitários, seja por reaproveitamento seja por queima? E a redução de emissões de tratamento de esgoto? Verificar reduções em transportes tb.
 - Discussões importantes para a definição das metas setoriais de cidades:
 - Indicadores dessa área para a NDC: metas de emissão ou por quilometragem de ciclovias e brt? Indicadores de políticas urbanas não é tão fácil quanto de outras áreas.
 - Inventários das cidades: definição arbitrária de superfície geográfica. Melhor por região metropolitana do que por município.
- Discussão sobre fóruns subnacionais: participação dos entes nacionais. Restabelecimento de fóruns estaduais. Serão importantes no caso de um cenário político menos favorável na área climática.
- Governança climática: construção de organograma no abstrato e como esse na prática funcionaria dentro do personograma da política. Proposta de

coordenação dessa agenda pela Casa Civil. Mas é complicado em um cenário de governo menos favorável à área climática. Há disputa dessa agenda em em ministérios.

- ICLEI se propôs a fazer relatório sobre governança de estados e municípios (benchmark).
 - Proposta de governança que inclua os entes subnacionais.
- Prazos para o trabalho das ações de curto prazo e metas setoriais: ter pronto antes da COP.
- Espaço para discussão: puxar as pautas para CT de cidades ou espalhar para outras CTs (participação dos membros da CT Cidades transversalmente nas outras CTs)? Qual a dimensão local?
 - Em relação a CT de transportes: é importante incluir membros da CT Cidades. Integrar: como o sistema de transporte se comporta nos centros urbanos? Características industriais dos veículos e normatizações de transportes de uma forma geral. A CT de Energia tem algumas sinergias.
 - Incluir membros da CT de Cidades nas CTs de Energia e Transportes.
- Projeto ICLEI: desenvolvimento urbano de baixo carbono em 8 cidades. Estabelecer governança nos municípios, estabelecer inventários e políticas. Fase de implementação: modelos replicáveis para outros setores. Quantificar ações e trazer dados para essa discussão.
- Detalhamento maior das ações de curto prazo: houve um esforço para quantificar o quanto as ações de curto prazo impactariam em termos na redução de emissões. Mas ações são muito genéricas, sendo difícil definir indicadores.
- Metas setoriais: detalhamento da NDC.
 - Tem que aprofundar mais. Alguns dados dos estudos do SEEG, do MCTIC e do IES Brasil não são compatíveis. Entender essas diferenças. Ex: fixação de carbono no solo e os cálculos de emissões metano.
 - Metas para cidades não são tão fáceis de se calcular. Por exemplo estímulo a ciclovias e brts é uma ação que não acarretaria nenhuma redução direta de emissões, supõe-se que vai reduzir X viagens de veículos à combustíveis fósseis.
 - Avaliação de custos e avaliação de onde virão os recursos para metas.
 - Associar discussão com precificação e sistema de MRV.
- Modelo de mobilização da CT: ter trabalhos bem claros.
- Trabalho dos membros mais sob demanda nesses trabalhos definidos.

Deliberações e Encaminhamentos

- Enviar documento de ações de curto prazo para contribuição de membros.
- Enviar convite das reuniões das CTs de Energia e Transportes para os membros da CT Cidades.
- Cobrar metas setoriais de setores ao mesmo tempo que encomenda-se estudo.

Lista de presença:

Nome	Instituição
Alfredo Sirkis	FBMC
Olivia Ainbinder	FBMC
Ana Nasser	ITDP
Bruna Cerqueira	ICLEI
Isis Coluna	ICLEI
Daniela Ades	ICLEI